

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### BLOQUEIO

A deputada Janaina Riva solicitou o bloqueio das contas do Governo do Estado por descumprimento da liminar que determina o pagamento de R\$ 19,2 milhões em emendas impositivas da parlamentar. O novo mandado de segurança foi interposto junto à Turma de Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça.

### AÇÃO

Na ação, Janaina Riva alega que o acórdão publicado pelo TJMT determinou a efetiva execução das emendas parlamentares. Por isso, afirma que a decisão judicial abrange a execução das fases de empenho, liquidação e pagamento, o que deveria ter sido finalizado até 31 de dezembro de 2025.

### LIMINAR

A liminar em questão foi concedida pelo desembargador Deosdete Cruz Junior em 12 de dezembro do ano passado e referendada por unanimidade pela Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo do TJMT. No entanto, o Governo Mauro Mendes (União Brasil) somente empenhou R\$ 22,2 milhões.

## ARTIGO//

### Qual é a pauta?

O mês de janeiro já está praticamente no fim, e poucos se atentaram a um ponto extremamente importante para o futuro do país, qual será a pauta que movimentará os poderes da república, e consequentemente trará impactos para todo e qualquer cidadão brasileiro. Aliás, o ano de 2026 tem lá suas particularidades que só acontecem a cada 4 anos, como, eleições gerais se para descontrair, ainda teremos a copa do mundo de futebol, sob a arbitragem do presidente Donald Trump. Mas por que a pauta é tão importante? Porque é ela que move a república. A pauta faz com que os diversos poderes e as mais diversas lideranças, políticas ou institucionais, se articulem, conversem, negociem. E é esse movimento que move o Brasil, a negociação, ou se preferirem, a boa e velha política, a mais pura e eficaz ferramenta de transformação social. Mas afinal, qual é a pauta? Que tal a reforma administrativa ou a reforma política? E para o setor que move a economia nacional, o glorioso agronegócio, será que em 2026 vamos tratar do PRONARA – Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos, um

programa do governo brasileiro, instituído em 2025, que visa diminuir o uso de agrotóxicos na agricultura? Ou quem sabe discutir de forma séria a LPC – Lei de Proteção de Cultivares, que trará segurança jurídica tanto para quem investe em biotecnologia para o campo quanto para os agricultores? Podemos sugerir inúmeras outras pautas, como a publicação do decreto que regulamenta a Lei dos Bioinsumos, ou a implementação do PNIB, o Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos, ou até mesmo propor a atualização do Estatuto da Terra, e quem sabe, discutir tecnicamente, com base na ciência e no codex alimentarius e, principalmente sem paixões, os LMRs – Limites Máximos de Resíduos. Ou seja, para o setor produtivo brasileiro, problemas não faltam, mas pelo visto, faltam pautas! Como vimos, temos muito o que fazer para melhorar o Brasil e a vida dos brasileiros, e um bom começo é focarmos em propostas, usar o tempo que nos resta para construir ao invés de sabotar o próprio Brasil. Estamos no fim de janeiro, e até o mês de março passaremos pelo carnaval em um modo quase parando, porque o orçamento da união ainda estará fechado. Para piorar, muitos dos ministros deixarão seus cargos no final de abril para estarem aptos a disputar as eleições,

ou seja, existe uma insegurança gigantesca da equipe de quem fica e quem sai, sobretudo dos cargos de chefia. Depois vêm as convenções, a eleição, a comemoração de quem ganhou e o lamento de quem perdeu. Pronto chegamos ao final de 2026. E quem perde? Certamente o cidadão brasileiro! Os desafios são muitos. As dificuldades igualmente! Mas o caminho pode ser muito mais fácil se tivermos foco nas propostas e sabedoria para construir o consenso. Fazer chegar ao cidadão as políticas públicas essenciais para seu negócio e sua prosperidade. Se juntos já é difícil, imagina no cada um para si Deus para todos? O sucesso deste país passa diretamente pela praça dos 3 poderes, pelas instituições representativas, institutos e associações, mas precisamos de planejamento, diálogo e sobretudo, sabermos claramente qual é a pauta, se é que queremos uma.

**Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria**



## SOJICULTORES DE MT TÊM ATÉ 15 DE FEVEREIRO PARA CADASTRAR ÁREA NO INDEA

Os sojicultores de Mato Grosso têm até 15 de fevereiro para realizar o cadastramento das unidades de produção no Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea). O cadastro é obrigatório, podendo ser realizado pela internet por meio do Sistema de Defesa Sanitária Vegetal (Sisdev). Outra opção para fazer o cadastramento é o produtor de soja ir pessoalmente até uma das 141 unidades do Indea ou contar com apoio das unidades via WhatsApp.

Para o cadastramento, é preciso informar o total de área plantada, localização geográfica, a variedade cultivada, dentre outras informações. Quem não se cadastrar, dentro do prazo legal, fica sujeito à aplicação de multa de 10 Unidades Padrão Fiscal (UPFs), cujo valor em janeiro está R\$ 2.543,60.

Na safra 2024/2025, foram cadastradas 16.319 unidades de produção de soja, o que cor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

responde a 8.993 produtores de soja que totalizaram mais de 11,3 milhões de hectares de área plantada. Esses dados são publicamente disponibilizados ao cidadão por meio do link “Áreas de Plantio por Safra”.

Até esta segunda-feira, dia 26 de janeiro, já se encontram cadastradas junto ao Indea um total de 8.175 Unidades de Produção, o que corresponde a aproximadamente sete milhões de hectares já declarados por 4.697 sojicultores.